

CARTA DE ÉTICA

PRINCÍPIO DO DIREITO À DIGNIDADE

A APPACDM do Porto garante todas as condições de dignidade que são devidas a todo o ser humano, uma vez que, como qualquer outra pessoa, a pessoa com deficiência intelectual é, um ser único e irrepetível, com necessidades, desejos, expectativas e sonhos.

PRINCÍPIO DO DIREITO À SEXUALIDADE

A APPACDM do Porto reconhece que as pessoas com deficiência intelectual têm com a sexualidade uma relação de maior ou menor tranquilidade e conflito, tal como qualquer outra pessoa.

PRINCÍPIO DA IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

A APPACDM do Porto procura criar condições para garantir oportunidades iguais para todos, nos diversos domínios da vida.

PRINCÍPIO DA PRIVACIDADE

A APPACDM do Porto respeita a privacidade e intimidade das pessoas com deficiência intelectual não permitindo a sua exposição a situações que violem este direito, sob qualquer pretexto ou circunstância, inclusivamente a ausência da sua oposição.

PRINCÍPIO DA NÃO-DISCRIMINAÇÃO

A APPACDM do Porto defende que a pessoa com deficiência intelectual não deve ser sujeita a qualquer tipo de discriminação, seja pelas suas características, por questões económicas, religiosas, políticas ou outras.

PRINCÍPIO DA AUTONOMIA

A APPACDM do Porto procura criar condições para que a pessoa com deficiência intelectual seja o mais autónoma possível.

PRINCÍPIO DA COOPERAÇÃO

A APPACDM do Porto promove a participação de todos os atores sociais, nomeadamente clientes, organizações e parceiros, através da partilha da informação e da experiência.

PRINCÍPIO DA TRANSPARÊNCIA DA AÇÃO

A APPACDM do Porto zela para que as intervenções com a pessoa com deficiência intelectual sejam planeadas, organizadas e desenvolvidas de forma clara e compreensiva.

PRINCÍPIO DA (IN)FORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

A APPACDM do Porto considera que a formação, a partilha de informação relevante e do conhecimento, são ferramentas fundamentais para a garantia da qualidade dos apoios às pessoas com deficiência intelectual.

PRINCÍPIO DA QUALIDADE

A APPACDM do Porto procura assegurar a satisfação dos clientes, investindo na qualidade e na diversidade dos apoios.

PRINCÍPIO DA PARTILHA DE RESPONSABILIDADE

A APPACDM do Porto acredita que todos, pessoas com deficiência, famílias, organizações, comunidade, têm responsabilidade na promoção da inclusão, dos direitos e na qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual.

Caso estes princípios não sejam respeitados poderá comunicar à Direção que recorrerá à Comissão de Ética, se necessário.

Junho 2019